



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS E DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARANÁ DE 2004 A 2024

Marília Gabriela de Souza Siqueira¹, Gabriele Moraes Alexandre², Nancy Christiane Ferreira Silva³, Robsmeire Calvo Melo Zurita⁴

¹ Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. Mariliagabrielasouzasiqueira@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UNICESUMAR. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. gabi_moraes13@outlook.com

³ Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Medicina, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. nancy.silva@docentes.unicesumar.edu.br

⁴ Orientadora, Doutora, Docente no Curso de Medicina, UNICESUMAR. Pesquisadora do Instituto Cesumar de Ciência, Tecnologia e Inovação – ICETI. robsmeire.zurita@unicesumar.edu.br

RESUMO

A tuberculose (TB) permanece como um dos principais desafios de saúde pública no Brasil e no mundo, devido à sua elevada incidência, capacidade de transmissão e impacto socioeconômico. Este estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos casos notificados e das internações hospitalares por tuberculose entre residentes do estado do Paraná, no período de 2004 a 2024, descrevendo a distribuição temporal e as características sociodemográficas associadas. Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo, descritivo, do tipo populacional e de série histórica, baseado em dados secundários provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), obtidos por meio da plataforma TABNET/DATASUS. A análise contemplará frequências absolutas e relativas, bem como coeficientes anuais de incidência e de internação. Espera-se identificar heterogeneidades ao longo do período estudado e possíveis impactos de fatores contextuais, como a pandemia de COVID-19, que pode ter influenciado o diagnóstico e acompanhamento da TB. Os resultados contribuirão para a compreensão da evolução da doença no Paraná e subsidiarão políticas públicas direcionadas ao fortalecimento da vigilância epidemiológica, da detecção precoce e da prevenção de hospitalizações evitáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Morbidade; Série histórica; Vigilância epidemiológica.

1. INTRODUÇÃO

A tuberculose é uma das doenças infecciosas de maior impacto global, sendo responsável por elevada carga de morbidade e mortalidade, especialmente em países de baixa e média renda (WHO, 2020). Apesar dos avanços obtidos com o diagnóstico e tratamento, a doença ainda representa um desafio à saúde pública devido à sua associação com desigualdades sociais e econômicas (Kritsky, 2018; Kumar; Abbas; Aster, 2023).

No Brasil, a tuberculose figura entre os agravos de notificação compulsória, e a vigilância epidemiológica tem papel essencial no monitoramento da doença. Nesse sentido, o Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose (Brasil, 2021) estabeleceu metas ambiciosas de redução da incidência e da mortalidade, reforçando a necessidade de análises regionais para identificar vulnerabilidades e orientar intervenções em saúde.

No estado do Paraná, estudos recentes apontam desigualdades na distribuição dos casos e das internações, associadas a condições socioeconômicas e à urbanização (Lima et al., 2023; Nonato et al., 2022; Fagundes, 2025). Além disso, a pandemia da COVID-19 provocou redução nas notificações e impacto negativo nos serviços de saúde voltados



ao diagnóstico e acompanhamento da TB, podendo ter contribuído para retrocessos no controle da doença (Fukunaga et al., 2021; Manus, 2023).

Diante desse cenário, a análise de uma série histórica de duas décadas é relevante para compreender a evolução da TB no Paraná, avaliar seu impacto sobre a população e subsidiar o planejamento de políticas públicas mais efetivas.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo, descritivo, do tipo populacional e de série histórica, baseado em dados secundários de domínio público. Foram incluídos registros de tuberculose notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e internações hospitalares associadas à doença, registradas no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), referentes a residentes do estado do Paraná, no período de janeiro de 2004 até dezembro de 2024. Os dados foram extraídos por meio da plataforma TABNET, disponibilizada pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

As informações obtidas permitiram a construção de indicadores descritivos, como frequências absolutas e relativas, além do cálculo de coeficientes anuais de incidência e de internação por 100.000 habitantes. Também foram analisados aspectos temporais e sociodemográficos da ocorrência da tuberculose ao longo do período estudado.

3. RESULTADOS ESPERADOS

Como trabalho ainda está em andamento, ainda não há resultados consolidados. No entanto, estudos nacionais e internacionais indicam que, nas últimas décadas, a tuberculose apresentou tendência de redução gradual na incidência, embora em ritmo inferior ao necessário para alcançar as metas de eliminação propostas pela Organização Mundial da Saúde (Who, 2020; Brasil, 2021).

No Paraná, investigações apontam que a distribuição da doença é heterogênea, com maior concentração em municípios mais populosos e em áreas socialmente vulneráveis (Lima et al., 2023; Nonato et al., 2022; Fagundes, 2024). A literatura também mostra que a pandemia da COVID-19 reduziu notificações e prejudicou o acompanhamento clínico dos pacientes, com potenciais efeitos sobre a morbidade e as hospitalizações por TB (Fukunaga et al., 2021; Manus, 2023).

Esses achados reforçam a importância do fortalecimento da vigilância epidemiológica e da ampliação das estratégias de diagnóstico precoce. Além disso, destacam a necessidade de políticas públicas regionais que considerem as desigualdades sociais e demográficas como determinantes da persistência da doença (Zhang et al., 2022; Reis-Santos, 2023).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose como Problema de Saúde Pública. Brasília: MS, 2021.

FAGUNDES, Lucimara Ast; DE ASSIS, Maria Patrícia de Barros; INOUE, Luiz Hiroshi. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS NOTIFICAÇÕES DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO PARANÁ. *Lumen et Virtus*, v. 42, pág. 6604–6618, 2024.

FUKUNAGA, R. et al. Control of tuberculosis in the COVID-19 era. *The Lancet Respiratory Medicine*, v. 9, n. 6, p. 556–558, 2021.



KRITISKY, Michael D. *Doenças Infecciosas Respiratórias*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

KUMAR, Vinay; ABBAS, Abul K.; ASTER, Jon C. *Robbins & Cotran: Patologia – Bases Patológicas das Doenças*. 11. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2023.

LIMA, L. V. DE et al. Distribution of tuberculosis cases in the state of Paraná: an ecological study, Brazil, 2018–2021. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 32, n. 2, p. e2022586, 2023.

MANUS, J.-M. Avec la Covid-19, la tuberculose est repartie à la hausse dans le monde. *Revue francophone des laboratoires*, v. 2022, n. 548, p. 20–21, 2023.

NONATO, Alessandra Moreira et al. Tuberculose no Paraná: uma análise da série histórica acerçada na epidemiologia descritiva. **Espaço para a Saúde - Revista de Saúde Pública do Paraná**, v. 23, p. 1–15 de 2022.

REIS-SANTOS, B. Health Information Systems: how much progress are we making? *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 32, n. 2, p. e2022433, 2023.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Global Tuberculosis Report 2020*. Geneva: WHO, 2020.

ZHANG, Q. et al. Strengthening surveillance systems to accelerate tuberculosis control. *BMC Public Health*, v. 22, n. 1, p. 1–10, 2022.